



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Lindbergh pede a Dino investigação contra Flávio Bolsonaro sobre hospitais federais

■ O deputado federal Lindbergh Farias (PT) pediu ao STF que investigue o senador Flávio Bolsonaro (PL) por suspeitas envolvendo o controle político de hospitais federais do Rio de Janeiro e irregularidades em contratações públicas. O petista cita auditorias segundo as quais possíveis sobrepreços em pregões do Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE) ultrapassam R\$ 93 milhões.

■ A notícia de fato foi encaminhada ao ministro Flávio Dino e pede que uma investigação já em andamento no STF seja ampliada. O objetivo é apurar se Flávio Bolsonaro exerceu influência sobre a nomeação de gestores de seis hospitais e três institutos federais do Rio entre 2019 e 2022 e se essas indicações tiveram relação com problemas posteriormente identificadas em contratos.

■ Lindbergh ressalta no documento que não imputa diretamente a prática de crimes ao senador. Segundo o deputado, o objetivo é investigar uma possível ligação entre o controle político das nomeações e irregularidades encontradas

em contratações analisadas pela CPI da Pandemia, pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Controladoria-Geral da União (CGU).

■ Entre os elementos apresentados estão auditorias da CGU no Hospital dos Servidores. Em um pregão de 2021 para medicamentos oncológicos, estimado em R\$ 31,38 milhões, o órgão apontou possível sobrepreço de R\$ 18,1 milhões em apenas 11 itens analisados. Outro pregão do mesmo ano apresentou possível sobrepreço de R\$ 6,2 milhões.

■ Em uma contratação de 2022, estimada em R\$ 120,9 milhões, a CGU identificou preços de referência superdimensionados em aproximadamente R\$ 69 milhões. Após a intervenção, a estimativa do pregão caiu para R\$ 53,3 milhões.

■ O documento também recuperou uma declaração do deputado federal Otoni de Paula (MDB), feita em março deste ano. Na ocasião, o parlamentar afirmou que a estrutura de poder e de indicação política nos hospitais federais fluminenses, assim como

a definição das empresas que participariam das licitações, estaria concentrada em um grupo “cujo cabeça é o senador Flávio Bolsonaro”.

■ A representação menciona ainda o depoimento do ex-governador Wilson Witzel à CPI da Pandemia, em 2021. Witzel afirmou que os hospitais federais do Rio eram “intocáveis” e “tinham dono”. Flávio Bolsonaro negou ter indicado pessoas para cargos nos hospitais federais e afirmou desconhecer os nomes dos diretores das unidades.

CPI DA PANDEMIA

■ A CPI da Pandemia chegou a investigar a hipótese de controle político sobre a nomeação de dirigentes dos hospitais. Ao analisar contratos de 37 empresas, a comissão registrou indícios de conluio entre concorrentes, dispensas de licitação e sucessivos aditivos contratuais.

■ A CPI, no entanto, afirmou não ter tido tempo de concluir essa frente de investigação e não indiciou Flávio pe-



Lindbergh pediu investigação contra Flávio por suspeitas de irregularidades em contratações no RJ

los fatos. Uma apuração do Ministério Público Federal no Rio sobre contratos chegou a ser aberta e posteriormente arquivada, em agosto de 2024.

■ Segundo a representação de Lindbergh, porém, o procedimento não apurou se Flávio Bolsonaro exercia controle político sobre as nomeações. O deputado também sustenta que novos documentos de órgãos de controle foram produzidos após o arquivamento.

■ Lindbergh pede que Dino determine a ampliação do inquérito instaurado em 2025 para incluir as suspeitas relacionadas aos hospitais. Caso o ministro entenda que os fatos não cabem na investigação atual, o deputado solicita a abertura de um novo inquérito.

Lula tem 39% e Flávio Bolsonaro, 34%, aponta pesquisa Indexa

■ O presidente Lula (PT) tem 39% das intenções de voto na disputa pela Presidência, contra 34% de Flávio Bolsonaro (PL), segundo pesquisa Indexa/Broadcast. A diferença entre os dois caiu pela metade desde julho, de dez para cinco pontos percentuais.

■ No levantamento anterior, Lula aparecia com 41%, enquanto Flávio tinha 31%. Em junho, o petista registrava 43%, contra 32% do senador.

■ Ronaldo Caiado (PSD) aparece agora com 5%, Renan Santos (Missão), com 4%, e Romeu Zema (Novo), com 1%. Outros candidatos somam 1%. Indecisos são 6%, brancos e nulos, 6%, e 4% afirmam que não votariam.

■ Em um segundo cenário, com Pablo Marçal (PRTB), Lula mantém 39%, enquanto Flávio registra 32%. Caiado tem 5%, Renan Santos, 4%, Marçal, 2%, e Zema, 1%. Marçal está com os direitos políticos cassados por oito anos.

■ Os recortes mostram diferenças nas bases eleitorais dos dois principais candidatos. Lula tem sua maior vantagem no Nordeste, onde registra 54%, contra 26% de Flávio. O presidente também lidera no Norte, por 42% a 36%.

■ Flávio, por outro lado, aparece à frente no Sul, com 42%, contra 29% de Lula. O senador também lidera numericamente no Sudeste, por 36% a 33%, e no Centro-Oeste, por 37% a 31%.

■ Entre as mulheres, Lula registra 44%, contra 28% de Flávio. Entre os homens, o cenário se inverte: o senador tem 39%, ante 34% do presidente.

■ A pesquisa ouviu 2 mil eleitores entre 20 e 23 de agosto, por meio de entrevistas por telefone. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Moraes autoriza Flávio e Carlos Bolsonaro a visitarem Filipe Martins na prisão

■ O ministro Alexandre de Moraes (STF) autorizou Flávio e Carlos Bolsonaro a visitarem Filipe Martins, ex-assessor especial de Jair Bolsonaro, na Cadeia Pública de Ponta Grossa, no Paraná. Carlos poderá encontrar Martins no próximo domingo (30), das 13h às 14h30. Já a visita de Flávio está marcada

para 5 de setembro, um sábado, no mesmo horário.

■ A decisão foi assinada por Moraes nesta terça-feira (25), após pedidos apresentados pela defesa de Filipe Martins. O ministro determinou que uma nova autorização seja solicitada ao STF a cada ingresso dos visitantes na unidade prisional.

■ Martins cumpre pena após ter sido condenado a 21 anos de prisão na ação penal que apurou a trama golpista. Segundo a decisão, ele havia cumprido 426 dias de pena até segunda-feira (25).

■ Moraes determinou o início do cumprimento da pena em regime fechado em 23 de abril

deste ano. Filipe Martins está atualmente recolhido na Cadeia Pública de Ponta Grossa.

■ Além dos filhos de Jair Bolsonaro, Moraes autorizou visitas de Barbara Destefani, em 29 de agosto, e Ricardo Arruda, em 6 de setembro. Todos os encontros terão duração prevista de uma hora e meia.

Talíria Petrone propõe CPI do ‘Agronejo’ para investigar cachês milionários de sertanejos

■ A deputada federal Talíria Petrone (PSOL) anunciou nesta quarta-feira (26) que vai propor a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o pagamento de cachês milionários a artistas sertanejos com recursos públicos de municípios. Batizada pela parlamentar de “CPI do Agronejo”, a iniciativa mira principalmente contratos

firmados por cidades de pequeno porte.

■ Segundo Talíria, a CPI deverá investigar a origem dos recursos usados para bancar grandes apresentações e apurar se houve irregularidades na destinação de verbas públicas. A deputada também quer verificar a transparência das contratações e a eventual participação do setor do agronegócio no

financiamento de shows.

■ “Estou propondo, hoje, a CPI do Agronejo, para investigarmos a fundo esses esquemas de cachês milionários oriundos de cidades pequenas a artistas do sertanejo. Em alguns casos, os cachês são maiores do que o orçamento destinado à saúde e à educação dessas cidades”, afirmou.

■ A parlamentar não detalhou, no anúncio, quais contratos ou municípios estariam entre os casos que pretende investigar.

■ Talíria sustenta ainda que a comissão deverá apurar se recursos públicos ligados ao agronegócio foram utilizados para impulsionar artistas sertanejos.